

Dissertações em Ciências da Religião defendidas em 2019

Dissertations defended in Religion Sciences in 2019

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião, PUC-Campinas

Título da dissertação: *Oikonomia* trinitária na obra de Giorgio Agamben: entre *O reino e a glória*, *Opus dei* e *Altíssima pobreza*.

Mestrando: Mariana Pfister

Orientador: Prof. Dr. Glauco Barsalini

Data da defesa: 24/6/2019

Resumo

Para explicar o conceito de estado de exceção permanente e, conseqüentemente, a figura do *homo sacer* nas sociedades ocidentais contemporâneas, o filósofo Giorgio Agamben mergulha fundo no universo da teologia política. Em *O Reino e a Glória* (2011) reflete sobre o problema da secularização no mundo contemporâneo, onde se instaura, hegemonicamente, o império da *oikonomia* sobre a política na contemporaneidade, do que deriva a ordem jurídica das sociedades ocidentais. A *oikonomia*, ou seja, a governabilidade contemporânea, diz respeito, segundo Agamben, à genealogia do poder soberano instaurado no Ocidente, poder este que, pela decisão, ativa, cada vez mais, dispositivos que produzem a vida nua, submetendo a *biós* à *zoé*. Pretende-se estudar, na sua complexidade, as relações entre a *oikonomia*, a *operatividade* e o *simples uso de fato*, de modo a compreender-se, em profundidade, a articulação entre a trilogia *O Reino e a Glória*, *Opus Dei* e *Altíssima Pobreza*. Objetiva-se, com isso, contribuir para o desvelamento acerca dos vínculos existentes entre a *oikonomia* trinitária e o poder soberano contemporâneo, chave para as reflexões atuais sobre política, o direito e a religião - debate que, ano a ano, vêm ganhando centralidade nas Ciências da Religião.

Palavras-chave: *Oikonomia* trinitária. Operosidade. forma-de-vida. Inoperosidade. Giorgio Agamben.

Título da dissertação: As comunidades eclesiais de base e as novas comunidades de vida como respostas às crises da modernidade

Mestrando: Leandro Roberto Longo

Orientador: Prof. Dr. João Miguel Teixeira de Godoy

Data da defesa: 21/2/2019

Resumo

Este trabalho propõe restabelecer e analisar o processo de transição entre as Comunidades Eclesiais de Base (CEBs) e as Novas Comunidades de Vida, entendidas como respostas distintas da instituição católica aos novos desafios da sociedade moderna e contemporânea no Brasil – sociedade esta entendida, nas suas especificidades e na sua forma em ser moderna. Por meio da documentação produzida pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), procuramos entender como a hierarquia eclesiástica envolve ambos os movimentos religiosos sob sua tutela dogmática, institucional e hierárquica, utilizando-se, ao mesmo tempo, do seu dinamismo para atuar na sociedade hodierna. Ainda que as CEBs e as Novas Comunidades de Vida sejam lideradas por leigos e leigas, que ora desafiam, ora acolhem, o corpo de especialistas religiosos, elas acabam se revelando novos movimentos dentro de velhas estruturas. Este estudo ainda procura estabelecer as comparações do que é viver em comunidade para os dois movimentos, relembrando o tempo histórico e a atuação de cada um deles.

Palavras-chave: Comunidades Eclesiais de Base. Renovação Carismática Católica. Novas Comunidades de Vida. Modernidade.

Título da dissertação: As mídias sociais na propagação da mensagem religiosa: um estudo de caso sobre o fenômeno Fábio de Melo

Mestrando: Cristina Micaroni Hilkner Altieri

Orientador: Prof. Dra. Ceci Maria Costa Baptista Mariani

Data da defesa: 21/2/2019

Resumo

As mídias sociais transformaram a forma como a sociedade está se comunicando. Mais do que isso, é uma revolução que modifica o comportamento das pessoas e das instituições, inclusive das igrejas. A sociedade contemporânea está vivendo uma cultura midiática, em que os *tablets*, *smartphones* e computadores passaram a ser essenciais para se viver em sociedade. Diante desse cenário, há uma exposição gradativa de quem utiliza desses recursos para ser visto, ser conhecido ou até ser reconhecido. É uma oportunidade para muitos se pronunciarem, opinarem, debaterem e até criticarem. A rede é democrática, é livre, é fácil de se utilizar, não tem custos. Com ela surgem as celebridades, os mais seguidos e os mais amados. Padre Fábio de Melo, aproveitou desse recurso cultural-midiático para conquistar uma legião de admiradores. Aos poucos conquistou mais de 10 milhões de seguidores, quer sejam católicos, quer sejam não católicos, quer sejam religiosos ou não religiosos. A forma como ele se comunica pelas mídias digitais será utilizada para o entendimento desse fenômeno Fábio de Melo.

Palavras-chave: Igreja Católica. Mídias Sociais. Fábio de Melo.

Título da dissertação: O sentimento trágico e o sentido religioso em Miguel de Unamuno

Mestrando: Anderson da Silva Oliveira

Orientador: Prof. Dr. Newton Aquiles von Zuben

Data da defesa: 27/6/2019

Resumo

A presente pesquisa aborda questões referentes à relação entre o religioso e os ideais seculares da modernidade no que diz respeito à demanda por sentido pessoal para a vida. Busca-se, pois, situar o lugar próprio do religioso no contexto da modernidade a partir da resposta que proporciona para a questão do sentido pessoal da vida. Para tal finalidade, utilizamos como referência a obra filosófica de Miguel de Unamuno, visando, ademais, demonstrar a atualidade da filosofia da religião do pensador e poeta espanhol do começo do século XX. Dentre a vasta produção escrita de Unamuno, a sua obra capital *Del sentimiento trágico de la vida* (1912) é tomada como o fio condutor para uma análise crítica dos pressupostos básicos da modernidade. Depois de contextualizar seu pensamento filosófico, faz-se uma análise de sua crítica da modernidade, que se fundamenta na crise de sentido e do niilismo gerados pelo excesso de confiança na razão técnico-científica, vivenciados pelo próprio filósofo. Para resolver a questão elaborou-se um estudo da exigência de finalidade da consciência para o mundo e da busca de concretização histórica de tal finalidade por meio do conceito unamuniano de pessoa. A concepção teleológica da consciência, elaborada por Unamuno, coloca a necessidade de sentido para a existência no plano afetivo da vida humana. A consciência da morte desperta o sentimento trágico da vida levando a questão do sentido da vida para a esfera do religioso. O homem busca um sentido último para a vida, pois a questão da finalidade de sua existência é no fundo o problema do destino de sua consciência pessoal após a morte. Desse modo o religioso é definido por Unamuno como o econômico-transcendental, isto é, como o cuidado pelo porvir da consciência pessoal após a morte. Constata-se, assim, o acento antropológico do pensamento religioso de Unamuno, que enraíza o sentimento religioso no anseio de imortalidade, o desejo de não morrer do homem. Deus é apresentado como a substantivação deste sentimento religioso, que é o sentimento de finalidade transcendente da vida humana, pois somente Ele poderia salvar o homem de vir a ser nada, isto é, do desaparecimento de sua consciência pessoal após a morte. Sendo,

Reflexão

pois, uma questão irracional, que contraria os dados da razão objetiva, o religioso só pode ser sentido pelo homem moderno a partir de uma fé agônica que vive, pela palavra poética, a contradição entre sua esperança e os dados da razão científica. Para Unamuno somente esta fé, que reabilita o caráter poético do discurso moderno, pode responder à demanda por sentido global para a vida do homem moderno.

Palavras-chave: Unamuno, Miguel de (1864-1936). Fenômeno religioso. Modernidade. Filosofia da Religião. Linguagem. Epistemologia.